

## Doação de órgãos: sensibilização através do conhecimento.

### AUTORES:

Priscyla Fernanda Santana França;  
Kaue de Cezaro dos Santos;  
Débora Regina Ribeiro da Silva;  
Aline Pereira da Silva.

### UNIDADE DE SAÚDE:

Educação Permanente, Hospital Estadual “Dr. Albano da Franca Rocha Sobrinho” (HEFR).  
Franco da Rocha, CEJAM, SP.

## INTRODUÇÃO

A Lei 10.211 de 2001 regulariza que a doação dependerá da autorização do cônjuge ou parente, maior de idade, obedecida a linha sucessória, reta ou colateral, até o segundo grau inclusive, firmada em documento subscrito por duas testemunhas presentes à verificação da morte. Ainda que o Brasil tenha desenvolvido o maior sistema público de transplantes do mundo, vive-se em um contexto de grandes necessidades da saúde, a doação de órgãos e tecidos para transplante está diretamente relacionada aos valores morais, éticos e religiosos das pessoas, pois faz com que os indivíduos pensem na noção de finitude e na relação com o corpo, após a morte. Diante disso, a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos do HEFR, executa o papel da divulgação da política de transplantes de órgãos e tecidos de modo a conscientizar progressivamente a comunidade sobre sua importância; interação permanente com as áreas potenciais de doação e equipes de transplantes, manutenção e captação de potenciais doadores.

## OBJETIVO

Contribuir para a formação de opinião pública e sensibilização da população atendida neste hospital sobre o tema da doação de órgãos e tecidos.

## RESULTADOS

O acesso da população que frequenta a unidade hospitalar ao folheto é abrangente, além de ser um material educativo para os membros da CIHDOTT no momento da abordagem com a família de um potencial doador de órgãos, é acessível à linguagem populacional com conteúdo ilustrativo e de fácil compreensão.

## MÉTODO

Elaborado pelos membros da CIHDOTT um material educativo – folheto, contendo informações sobre a captação de córnea e com um vídeo explicativo (QRCode) do Ministério da Saúde evidenciando a importância da doação de órgãos e tecidos.

## CONCLUSÃO

A atividade educativa é uma oportunidade de troca de experiências das pessoas entre si e com os profissionais de saúde, possibilitando-lhes o acesso a informações e a trocas de vivências pessoais, tão comumente carregadas de conflitos e dificuldades que interferem na escolha de doar ou não os órgãos do ente falecido.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Moura LC, Silva VS. Manual do núcleo de captação de órgãos [Internet]. Manole; 2014 [citado em 2023 Abr 10]. Disponível em: <https://www.einstein.br/Documentos%20Compartilhados/manual-ncap.pdf>
- 2 – Lysakowski S, Caregnato RC, Sudbrack A. ENSINO E SENSIBILIZAÇÃO PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: NOTA PRÉVIA. Universidade FEEVALE [Internet]. 2014 [citado em 11 abr. 2023]. Disponível em <https://www.feevale.br/Comum/midias/9cac7f77-a223-429e-8e38-b62968ff78fc/ENSINO%20E%20SENSIBILIZA%C3%87%C3%83O%20PARA%20DOA%C3%87%C3%83O%20DE%20%C3%93RG%C3%83OS%20NOTA%20PR%C3%89VIA.pdf>
- 3 – Ministério da Saúde (BR), [LEI Nº 10.211, DE 23 DE MARÇO DE 2001](#). A remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

No Brasil, para ser doador não é necessário deixar nada por escrito, em nenhum documento. Basta comunicar a sua família do desejo da doação em vida. A doação de córnea só acontece após a autorização familiar. Saiba que, a doação permite que duas pessoas voltem a emergir.

Avenida dos Coqueiros, 300,  
Cem. Franco da Rocha –  
SP – Brasil  
Cep: 07858-901  
Tel: 55 11 3336-8271  
<http://www.hospitalfranco.rocha.sp.gov.br>

Hospital Estadual  
de Franco da Rocha



CAPTAÇÃO  
DE CÓRNEAS



SEJA UM DOADOR!

Aposte sua câmera aqui e tenha  
mais informações.



A retirada da Córnea provoca alguma deformidade no doador?  
Não. O tecido retirado de acordo com a técnica cirúrgica não deixa vestígios e a doação não modifica a aparência do doador.

É seguro para o paciente receber uma Córnea doada?  
Sim. Não há riscos de transmissão de doenças, pois o Banco de Olhos cumpre Normas Médicas Internacionais e, no Brasil, Normas Técnicas da ANVISA, Ministério da Saúde.

Qualquer pessoa pode ser doadora de Córnea?  
Sim. Com idade entre 2 e 80 anos. Alguns distúrbios de refração (miopia, hipermetropia e astigmatismo) e outros distúrbios visuais (catarata e glaucoma) não impedem a doação.

O que é Córnea?  
A córnea é um tecido transparente que fica na parte da frente do olho (para exemplificar, podemos compará-la ao vidro de um relógio ou a uma lente de contato). Se a córnea se opacifica (embaça) a pessoa pode ter a visão bastante reduzida ou, às vezes, até perder a visão.

O que são Banco de Olhos?  
São instituições responsáveis pela retirada, transporte, avaliação, classificação, preservação, armazenamento e disponibilização da córnea doada. Por isso, o banco de olhos deve ser comunicado imediatamente após constatado o óbito, para a retirada da córnea ser realizada em até 60 horas.



O que é transplante de Córnea?  
Os transplantes permitem que pessoas com alguma deficiência visual por problemas de córneas recuperem a visão. Esta cirurgia pode recuperar a visão em mais de 90% dos casos.



De acordo com dados do Ministério da Saúde, o transplante de córnea tem a segunda maior fila de espera do Brasil. São 19 mil pessoas que aguardam por essa doação. (2021).